

-----ATA NÚMERO 42/2015-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM DEZANOVE DE NOVEMBRO DO ANO DOIS MIL E
QUINZE.**-----

-----Aos dezanove dias do mês de novembro do ano dois mil e quinze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, estando presentes a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, e os Senhores Vereadores: Bruno Miguel Camacho Pereira, Paulo Alexandre de Atouguia Aveiro, José Manuel de Sousa Rodrigues, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia e João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração.-----

---Presentes, ainda, a Senhora Alícia Maria Faria Abreu e o Senhor Ênio Vieira Martins, que substituem, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, os Senhores Vereadores Domingos Manuel Martins Rodrigues e Artur Alberto Fernandes Andrade, da Mudança e CDU, respetivamente.--

---Também estiveram presentes, o Chefe de Gabinete Miguel Iglésias e os Adjuntos da Vereação, Sandra Silva e Mabely Moreira.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO: - O Senhor Vereador do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, iniciou este período, propondo um **Voto de Pesar**, pelos atentados terroristas ocorridos em Paris, do seguinte teor:-----

---“O mundo estremeceu perante os horrores do violento e ignóbil ataque terrorista perpetrado por forças extremistas em seis pontos distintos da capital francesa, na sexta-feira, dia 13 de novembro de 2015. Ao cair da noite, a “cidade luz” tingiu-se de um cobarde vermelho que ceifou a vida a dezenas de pessoas inocentes que apenas desfrutavam de momentos de fruição e alegria. O crime hediondo, ainda que desferido no coração de França, em Paris, é um atentado a toda a Europa e ao mundo livre, contra os valores da liberdade, da tolerância, da paz, da justiça e da solidariedade. Não há palavras para descrever o dantesco cenário de terror e pânico vividos pelos franceses, nem a comoção com que os povos dos países livres e democráticos seguiram as horas dramáticas e o

sofrimento de todos quantos foram surpreendidos pela barbárie. Os funchalenses, habitantes de uma região de liberdade e defesa da vida, estão chocados com a morte violenta de tantos inocentes. Mas nenhum povo poderá vacilar no erguer de bandeiras da liberdade, da vida, da dignidade da pessoa humana, nem desanimar na luta cada vez mais necessária contra o terrorismo e a intolerância. Assim, a Câmara Municipal do Funchal aprova um Voto de Pesar pelas vítimas do atentado terrorista na capital francesa, manifesta solidariedade aos familiares das vítimas, à cidade de Paris, ao povo e autoridades francesas na luta determinada pelos valores da liberdade, da tolerância e da vida”.---

--- - Colocado à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, alertou para o mau estado do pavimento na Rua Nova de São Pedro, bem como no cruzamento da mesma com a Rua do Conselheiro. Disse que o passeio está danificado, numa grande extensão, talvez em consequência de uma obra particular que, segundo a licença afixada, parece já ter terminado, sendo urgente encetar os devidos trabalhos notificando ou não o proprietário para elaboração das obras de reparação.-----

-----Prosseguindo, este mesmo Vereador, e sobre a mesma artéria, questionou até que ponto o troço até à Rua dos Aranhas é fundamental, e se o seu encerramento não poderia beneficiar de uma nova dinâmica comercial, eventualmente com horários de encerramento, à semelhança de outras ruas na cidade.-----

----- - Relativamente a este assunto, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, esclareceu que o referido troço fora encerrado ao trânsito a pedido de alguns comerciantes, tendo sido reaberto posteriormente na sequência de um abaixo-assinado de outros. “Na altura, foi efetuado um inquérito, de modo a ser estudada a melhor solução que fosse de encontro às solicitações dos negociantes da zona”, acrescentou.-----

-----A este propósito, o Senhor Presidente informou que esta questão irá ser reanalisada.-----

-----Retomando a palavra, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, suscitou a questão da degradação e sujidade da antiga escola do Poço da Câmara, na Estrada dos Marmeleiros, que atualmente vem servindo de abrigo a indivíduos, sendo necessária e urgente, a intervenção da Autarquia.-----

----- - A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, informou que já foram efetuadas duas limpezas no local, tendo inclusive sido reforçada a segurança que se tornou infrutífera. No entanto, a Câmara está atenta a esta situação, frisou.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, começou por manifestar preocupação relativamente à degradação que se verifica numa zona nobre da cidade, nomeadamente a da área circundante à Rua Imperatriz Dona Amélia, em grande parte, devido às obras do Hotel Savoy, opinando que a Autarquia, conjuntamente com os proprietários do mesmo, deveriam arranjar soluções que permitisse que os tapumes

apresentassem um aspeto mais limpo. Referiu, também, o facto do pavimento tradicional, quer na Rua da Penha de França quer na Travessa do Reduto, se encontrarem em estado lastimável.-----

-----Sobre a primeira questão, o Senhor Presidente disse que o Executivo tem tido uma atenção particular nesta área, nomeadamente no que diz respeito aos tapumes. Referiu que, no passado, existiram algumas conversações e apresentação de propostas, por parte da Autarquia, com a finalidade de minimizar o impacto visual mas que não foram acolhidas pelos proprietários. “No entanto, e após novos contactos os tapumes irão ser alvo de intervenção”, sublinhou.-----

---Continuando, esclareceu que a Rua Imperatriz Dona Amélia será alvo de uma intervenção, designadamente no triângulo existente em frente ao Hotel “Carlton”, com a colocação de floreiras e bancos de jardim.-----

---Referiu, também, que junto à sede dos “Lions” o estacionamento será proibido por forma a ser criada uma zona pedonal uma vez que não existe passeio naquele troço, havendo a possibilidade de ocupação por esplanadas, sendo que estas alterações fariam a diferença numa zona que se quer de qualidade.-----

-----Prosseguindo na sua intervenção, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, chamou a atenção para o estado de degradação e sujidade em que se encontra o polivalente do Bairro das Romeiras.-----

----- - A Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança,

respondeu que a Câmara não poderá intervir neste polidesportivo, atendendo a que não é sua propriedade, esclarecendo que existem algumas situações de polidesportivos do IHM com gestão da Câmara. Disse que, para se realizarem obras, será necessária a autorização deste Instituto como foi o caso do polivalente do Pico dos Barcelos, em que houve a necessidade de elaborar um protocolo com o mesmo, para que a Câmara pudesse intervir.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, questionou a responsabilidade da execução de uma obra na Avenida Sá Carneiro, junto ao Bar “Marginal” ao que a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, respondeu tratar-se de uma obra da competência do proprietário dos bares, com prévia autorização da Câmara, destinado à instalação de uma casa do lixo.-----

----- - Intervindo o Senhor Vereador Énio Martins, da CDU, relembrou algumas questões, já referidas anteriormente, relativas ao acesso aos transportes públicos, nomeadamente no Caminho das Pedras, São Gonçalo e nas Lajes, Imaculado Coração de Maria, a colocação de uma paragem na Estrada Monumental, bem como a possibilidade de acesso ao transporte público na Travessa das Quebradas em São Martinho e o reforço de carreiras no Lombo Jamboeiro, Santo António, ao que o Senhor Presidente respondeu que as situações iriam ser verificadas.-----

----- - Tomando a palavra, a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, informou a restante Vereação que o Plano Municipal

para a Igualdade já fora aprovado, constando já do Plano Nacional, referindo que será feita, posteriormente, uma apresentação do mesmo.-----

---Seguidamente, esta mesma Vereadora deu também conhecimento das comemorações que se realizam no dia vinte e cinco de novembro, respeitantes ao “Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres”, a que a Autarquia se associará com várias iniciativas a decorrer no Edifício da Câmara e Largo do Município, respetivamente.-----

----- - Sobre esta questão, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, questionou para quando a apresentação do estudo promovido pela UMAR, do qual os vereadores participaram no preenchimento do inquérito, tendo a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, respondido que está previsto para janeiro de dois mil e dezasseis.-----

----- - Intervindo, o Senhor Presidente informou ter recebido um agradecimento, endereçado pelo Cônsul Francês na Madeira, a propósito da Autarquia ter-se solidarizado com os ataques terroristas em França, acendendo as luzes da bandeira francesa no Edifício da Câmara.-----

---Continuando propôs a feitura, no mês de Dezembro p.f., de três reuniões camarárias, não se realizando nos dias vinte e quatro e trinta e um, respetivamente, e conseqüentemente a não realização da reunião pública do referido mês, o que foi aceite por todos os Vereadores.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - FINANCIAMENTO A CURTO PRAZO PARA 2016: - Presente o relatório final de análise das propostas das instituições de crédito para um financiamento de curto prazo para o ano de dois mil e dezasseis, no valor de € 3.000.000 (três milhões de euros), que propõe a adjudicação ao Banco Santander Totta, S.A. tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, aprovar, e submeter à Assembleia Municipal nos termos da alínea ccc) do número um do artigo trinta e três e da alínea f) do número um do artigo vinte e cinco, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro.-----

2 - APLICAÇÃO DA TAXA DE IMI/Identificação dos Prédios em Ruína: - Presente proposta de deliberação, subscrita pelo Senhor Vereador Miguel Gouveia, do seguinte teor:-----

---“Considerando que: a) Na sessão ordinária da Assembleia Municipal, de 26.09.2014, foi aprovada a elevação das taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) ao triplo, no caso de prédios que se encontrem em ruínas, nos termos do nº 3 do artigo 112º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI) aprovado pelo Decreto-Lei nº 287/2003, de 12 de novembro, na sua atual redação; b) Na reunião da Câmara Municipal, de 20.08.2015, foi aprovado o conceito de edifício em ruína para efeitos de IMI, e na reunião de 22.10.2015, foi deliberado a realização de uma vistoria

prévia, nos termos do artigo 90º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de dezembro, que estabeleceu o regime Jurídico da Urbanização e Edificação, a todos os prédios que integrem o conceito de ruína, tal como foi definido pela Câmara Municipal do Funchal; c) Em cumprimento das determinações da Câmara Municipal foram efetuadas, no dia 10 do corrente mês, as vistorias aos prédios identificados nos anexos I e II à presente deliberação, sendo da mesma parte integrante; d) Da vistoria efetuada ao abrigo da alínea anterior, concluiu-se que os prédios que constam do anexo I se encontram em estado de ruína e os do anexo II não integram aquele conceito; Nesta conformidade, tenho a honra de propor que esta Câmara delibere, nos termos do nº 16, do artigo 112º do CIMI, declarar que os prédios identificados no anexo I integram o conceito de ruína, tal como foi definido pela Câmara Municipal do Funchal, na reunião de 20.08.2015 e proceda à comunicação prevista na supra mencionada norma, bem como a notificação aos interessados”.

--- - Colocada à votação, foi aprovado por unanimidade.

3 – MERCADOS MUNICIPAIS:

----- - **Atribuição de direitos de exploração de diversos espaços destinados a atividade comercial no Mercado Municipal dos Lavradores – adjudicação:** - Foi unanimemente aprovada a seguinte deliberação:

---“Considerando que: O júri do concurso para “Atribuição de direitos de exploração de diversos espaços destinados a atividade

comercial no mercado municipal dos Lavradores” elaborou os relatórios finais de análise das propostas apresentadas para os espaços abaixo referidos, resultando as seguintes propostas de adjudicação: Stand número 24 – *Hortofrutícolas* – adjudicatário Francisco de Abreu, valor da adjudicação - € 2.000,00 (dois mil euros); Stand número 48 – *Hortofrutícolas* – adjudicatário – Francisco de Abreu, valor da adjudicação - € 4.800,00 (quatro mil e oitocentos euros). A Câmara Municipal do Funchal, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 148.º, do Código dos Contratos Públicos, delibera concordar com as propostas do júri e adjudicar os espaços acima referidos, nos termos supra propostos. Delibera, ainda, aprovar a minuta tipo dos contratos a celebrar com o adjudicatário dos espaços referidos”.

4 – CONCESSÃO DE APOIO:

----- - **Associação do Filme, Televisão e Multimédia da Madeira – AFTM:** - Foi aprovada, por unanimidade, a seguinte deliberação:-----

---“Considerando que: O cineasta Pedro Mesquita vai realizar o filme “Exílio Atlântico”, cujas filmagens espera iniciar em novembro, no Funchal; O filme retrata a história da evacuação de Gibraltar, história que é, entre muitas, uma das que ficou por contar sobre a Segunda Guerra Mundial, cujo impacto mudou drasticamente a vida de muitas pessoas, inclusive de muitos funchalenses, e cuja sinopse se anexa à presente deliberação; A Segunda Guerra Mundial marcou um ponto de viragem no

desenvolvimento social de Gibraltar, uma vez que se assistiu à expatriação em massa da população local tendo cerca de dois mil, dos considerados “não-essenciais” pelo Governo Britânico, recebido ordem de despejo das suas casas e partido rumo à Madeira, em julho e agosto de 1940; O impacto da chegada de tão grande número de pessoas a uma ilha que praticamente estava estagnada, fez-se notar e teve consequências na economia local. Hotéis e pensões que se encontravam fechados, devido ao fraco turismo, abriram portas. Lojas de prateleiras vazias viram-se forçadas a rápidos reabastecimentos. A “nova” comunidade ganhou, aos poucos, popularidade junto dos locais, pela sua vontade em integrar-se na vida da cidade e também pelas ações de cariz social que implementou no Funchal e arredores, com o objetivo de ajudar os mais carenciados. De um modo gradual, os Gibraltinos começaram a ter as suas rotinas diárias e a tentar aproveitar o melhor que podiam, atendendo à sua condição de evacuados: idas ao cinema, natação, partidas de ténis, bailes e festas, tudo atividades lúdicas a que tinham acesso; O filme pretende mostrar como foram vividos esses anos, que tanto exigiu aos que na ilha desembarcaram como aos madeirenses que tiveram de se adaptar a uma maneira de viver bem diferente da sua; O filme, tudo indica, consubstanciará um legado cultural, pelo que é de todo o interesse que a Câmara Municipal do Funchal participe para que este se possa concretizar; A Associação do Filme, Televisão e Multimédia da Madeira (AFTM), de acordo com o protocolo celebrado com a

Câmara Municipal do Funchal, aprovado em reunião datada de 22 de outubro de 2015, assumiu o papel de parceira com vista a desenvolver ações de interesse mútuo no campo do cinema e do audiovisual na RAM, procurando agilizar os procedimentos necessários ao funcionamento das produções audiovisuais ligadas ao cinema, televisão, publicidade e multimédia no Município do Funchal; Na sequência do protocolo acima referido a AFTM é a interlocutora privilegiada nos contactos estabelecidos entre a Câmara Municipal do Funchal e o realizador Pedro Mesquita; De acordo com o disposto nas alíneas o) e u) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, às câmaras municipais compete deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista (...) à realização de eventos de interesse para o município bem como apoiar atividades de natureza cultural ou outra de interesse para o Município; Assim a Câmara Municipal do Funchal delibera: Atribuir à Associação do Filme, Televisão e Multimédia da Madeira – AFTM € 5.000 (cinco mil euros) para apoio à produção do filme “Exílio Atlântico”, comprometendo-se esta associação a apresentar comprovativo da aplicação da verba e a fazer com que conste da ficha técnica do filme referência ao presente apoio”.-----

---Em relação a este assunto, o Senhor Vereador Paulo Atouguia, do PSD, referiu: “O trabalho da AFTM, de apoio a iniciativas cinematográficas que se desenvolvam na Região Autónoma da Madeira é muito meritório, daí o protocolo celebrado entre esta

Associação e a CMF ter merecido toda a nossa concordância. Em relação a este apoio em concreto, consideramos, no entanto, que a deliberação agora apresentada pelo Executivo deveria ter sido instruída com elementos e pareceres que permitissem a que fosse tomada, pela Autarquia, uma decisão mais informada e fundamentada. Não sendo assim, tiveram os Vereadores do PSD que fazer diligências complementares de pesquisa para perceber que o filme a apoiar se trata de um documentário com 53 minutos, com intervenientes e plano de filmagens perfeitamente estabelecidos, e que o respetivo realizador, sobre o qual nada se refere além do nome, tem ampla experiência e currículo. Nesse sentido, solicitamos ao Senhor Presidente que futuras propostas de apoios sejam acompanhados da informação mínima necessária à análise do respetivo mérito.”-----

5 – CONSUMO DE ÁGUA:-----

----- - **Pagamento de dívida em prestações:** - Acompanhado da informação da Divisão de Água e Saneamento Básico - Departamento de Infraestruturas e Equipamentos (datada de 12.11.15), foi presente o requerimento de Emanuel Maria Freitas, (consumidor nº 467737), representado por Teresa Maria Câncio Freitas (procº 37310/15), solicitando o pagamento em vinte e quatro (24) prestações da dívida de € 2.020,20 (dois mil e vinte euros e vinte cêntimos), referente ao consumo de água, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

6 – ACIDENTES NA VIA PÚBLICA/INDEMNIZAÇÃO: - A pedido de

Gabriel David Ramos Nóbrega (proc° 35214/15), a Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação da divisão de Águas e Saneamento Básico - Departamento de Infraestruturas e Equipamentos (refª 307/DIE/DASB/2015), aprovar a indemnização no valor de € 432,50 (quatrocentos e trinta e dois euros e cinquenta cêntimos), referente aos danos causados na moradia, sita ao Beco da Penha de França, número dezanove, Imaculado Coração de Maria, provocados por uma anomalia (derrame) na rede de abastecimento de água potável.-----

7 - URBANISMO:-----

-----**7.1 - Obras Particulares:** - Presente requerimento de Ricardo Jorge Andrade (proc° 42523/15, sub-proc° 2015000272), solicitando a isenção do pagamento de taxas municipais pela emissão do alvará de obras de legalização e ampliação da moradia unifamiliar situada ao Caminho de São João de Latrão, freguesia de São Gonçalo, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, aprovar a isenção das taxas com base na informação do Departamento Jurídico e de Fiscalização - Divisão Jurídica (refª. 630/DJF/DJ/2015).-----

----- - Relativamente ao projeto de recuperação e ampliação de um edifício localizado à Rua dos Barreiros, números vinte e oito e trinta e Travessa João Caetano, freguesia de Santa Maria Maior, apresentado por Francisco da Costa e Filhos, S.A. (proc° 35489/15, sub-proc° 2015000222), a Câmara deliberou por

unanimidade, deferir nos termos da informação da Divisão de Gestão Urbanística (refª CH 385/2015), devendo haver especial atenção para a ventilação dos espaços que não a possuem direta. Deverá ainda apresentar os projetos de especialidade em função do tipo de obra a executar.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às onze horas e quarenta e cinco minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 379/2015, publicada nos locais de estilo.